

É o seu Sindicato

- ✓ **Reajuste salarial de 4,31% com aumento real**
- ✓ **PLR garantida para todos os bancários**
- ✓ **Única categoria com Convenção Coletiva Nacional**
- ✓ **Direitos e conquistas assegurados pela CCT**
- ✓ **Bancos não poderão abrir aos sábados**

sempre na luta com você

Graças a estratégia acertada do Sindicato e da Contraf-CUT de firmar o acordo de dois anos, os bancários conquistaram o reajuste salarial de 4,31%, incluindo aumento real de 1% (confira no quadro abaixo como ficam os salários e a PLR), repercutindo sobre os tíquetes e todas as

verbas salariais. O Banco do Brasil e a Caixa já creditaram a PLR. O Itaú confirmou que paga no dia 20 de setembro, último dia previsto pela CCT. O PCR (Programa Complementar de Remuneração) também foi reajustado, em acordo firmado com o banco: 9% de aumento em

relação ao valor pago em 2018. Já as bolsas de estudo terão reajuste de 5% (R\$410 mensais).

Em relação à jornada de trabalho, mais uma vitória, desta vez no Senado, garantindo a proibição dos bancos abrirem aos sábados, graças à pressão dos sindicatos.

Participe dessa campanha e fortaleça a sua categoria

Além das seis horas diárias, com 30 horas semanais, pisos salariais por função, comissões, participação nos lucros e resultados, descanso nos fins de semana, tíquetes-refeição e alimentação, plano de saúde e inúmeros outros direitos foram conquistados ao longo de décadas. Por isto mesmo é importante fortalecer o Sindicato para garantir a manutenção destes direitos e a obtenção de mais conquistas. Agora, com o atual governo, as ameaças são maiores, exigindo o fortalecimento das entidades sindicais.

Com este objetivo o Sindicato vem fazendo uma campanha para o aumento do número de associados, a campanha de sindicalização. Na semana passada foi a vez do digital do Itaú, com a presença da Presidenta Adriana, com sindicalizações e sorteio de prêmios. A próxima visita será no prédio do Banco do Brasil da Senador Dantas.

Itens da CCT	2017	2018	2019
Reajuste Salarial	2,75%	5,00%	4,31%
Reajuste Diferenciado (pisos, vales)	2,75%	5,00%	4,31%
PLR	2,75%	5,00%	4,31%
Pisos Até 90 dias			
Portaria	1.395,60	1.465,38	1.528,58
Escritório	2.000,21	2.100,22	2.190,80
Caixa e Tesoureiro	2.522,60	2.648,73	2.762,96
Pisos Após 90 dias			
Portaria	1.528,75	1.605,19	1.674,42
Escritório	2.192,88	2.302,52	2.401,83
Caixa e Tesoureiro	2.962,29	3.110,40	3.244,55
Gratificações			
Gratificação de Caixa	522,39	548,51	572,17
Outras Verbas de Caixa	247,02	259,37	270,56
Adicional por Tempo de Serviço	29,87	31,37	32,72
Gratificação de Compensador de Cheques	170,21	178,72	186,43
Auxílios			
Auxílio Refeição	33,50	35,18	36,69
Auxílio Alimentação	580,84	609,88	636,18
13º Auxílio Alimentação	580,84	609,88	636,18
Auxílio Creche / Babá (filhos até a idade de 71 meses)	446,11	468,42	488,62
Auxílio Funeral	1.004,98	1.055,23	1.100,74
Morte e Invalidez por Assalto	149.861,90	157.355,00	164.141,40
Auxílio Transporte (Noturno)	104,90	110,15	114,90
Requalificação Profissional	1.497,77	1.572,66	1.640,48
Remuneração Variável			
PLR - Regra Básica			
valor fixo	2.243,58	2.355,76	2.457,36
PLR - Parcela Adicional (teto)	4.487,16	4.711,52	4.914,72
Teto regra básica	12.035,71	12.637,50	13.182,53
Teto regra básica majorada	26.478,55	27.802,48	29.001,54
Antecipação PLR			
valor fixo	1.346,15	1.413,46	1.474,42
teto regra básica antecipação	7.221,42	7.582,49	7.909,51
teto antecipação adicional	2.243,58	2.355,76	2.457,36

Itaú: bancários conquistam vitória histórica contra o ranking de metas

O Sindicato conseguiu, através de ação judicial, decisão que proíbe a exposição de ranqueamento

de metas pelos bancos, evitando o constrangimento aos funcionários do Itaú. Mais detalhes na página 4.

Garanta a sua vaga na festa dos bancários

Não perca a festa dos bancários no dia 27 de setembro, na Galeria dos Empregados

do Comércio. Saiba como participar e mais detalhes na página 4.

CURSO**Inglês ou espanhol com desconto**

APRENDA INGLÊS OU ESPANHOL

next place

Por Apenas **R\$ 250** o período

MATERIAL DIDÁTICO INCLUSO

Parceria com o Sindicato dos Bancários www.nextplace.com.br

Aulas no IBEMF Av. Presidente Vargas, nº 446 - sala 901 Tel.: (21) 2283-1549 / What: (21) 98024-1660 ibemf@ibemf.org.br / ibemf.org.br

O Sindicato tem uma nova parceria que vai oferecer descontos especiais para bancários sindicalizados em curso de inglês ou espanhol: é o next place Academia de Idiomas. O preço é de apenas de R\$500 (2 x R\$250), já incluso o material didático. As aulas serão no IBEMF, na Avenida Presidente Vargas, 446, sala 901. É uma grande oportunidade para quem precisa aprender um novo idioma. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

WORKSHOP**Mudanças no mundo do trabalho**

O Sindicato convida os bancários para o workshop com o coaching (especialista que treina e orienta sobre uma atividade específica) da indústria farmacêutica, Rodrigo Nascimento. A palestra será realizada nesta quinta-feira, dia 12, às 18 horas, no auditório da entidade (Av. Pres. Vargas, 502, 21º andar). Para se inscrever basta ligar para a Secretaria de Formação (2103 4138/2103 4169).

Bancária grávida demitida pelo Santander é reintegrada

O Sindicato conseguiu mais uma reintegração no Santander. Alexia Cassilha de Souza foi demitida grávida no último dia 7 de maio. Graças à atuação do Departamento Jurídico do Sindicato, ela foi reintegrada na quinta-feira passada, dia 5 de setembro. Mesmo com a apresentação dos exames que comprovaram a gravidez da bancária, solicitando o cancelamento da demissão, o banco manteve a dispensa. O diretor do Sindicato Marcos Vicente, que acompanhou a reintegração junto com a diretora Fátima Guimarães e a presidenta Adriana Nalesso, criticou a atitude do banco.

“É impressionante como o banco é sempre insensível com as questões que envolvem os funcionários. O Sindicato comprovou, com documentos, a gravidez da bancária e o Santander tentou ignorar o fato. Não vamos admitir nenhum desrespeito aos nossos direitos”, disse Marcos.



Alexia Cassilha, feliz com sua reintegração, ao lado de Marcos Vicente, Maria de Fátima e Adriana Nalesso

Já Adriana Nalesso, destacou a ação do Sindicato. “É papel do Sindicato estar atento aos desrespeitos dos bancos com os seus funcionários. Vamos

sempre apoiar as bancárias e os bancários tanto na manutenção dos seus empregos como na reparação de qualquer injustiça”, afirmou Adriana.

Sindicato conquista nova reintegração no Itaú

Depois de 34 anos e 11 meses trabalhando no Itaú o bancário Wilson Joaquim Coelho foi demitido no dia 12 de novembro de 2018, mas reintegrado ao trabalho, já que se encontrava em período de estabilidade pré-aposentadoria, prevista na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O retorno ocorreu no último dia 13 de agosto, por decisão da Juíza Clarissa Souza Polizeli, da 31ª Vara do Trabalho.

A demissão a poucos meses da aposentadoria desrespeitou, ainda, o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Para o diretor do Sindicato, Ronaldo Gonzaga, esta foi mais uma importante conquista para



Wilson Joaquim, do Itaú (entre os diretores do Sindicato, Ronaldo Gonzaga e Edelson Figueiredo), foi reintegrado no dia 13 de agosto

a categoria obtida pela Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato. “Fizemos valer a justiça, ao garantir a reintegração”, comemorou. Outro motivo que levou à decisão foi o fato do bancário ter sérios problemas cardíacos ignorado pelo Itaú.

Já o diretor do Sindicato Edelson Figueiredo destacou a importância da sindicalização para o fortalecimento da entidade: “Essa vitória mostra que o bancário pode buscar seu Sindicato para garantir seus direitos. Essa prática infelizmente é comum por parte dos bancos, mas nosso dever é impedir essas atitudes prejudiciais ao trabalhador”.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

Nesta quarta-feira é Dia Nacional de Luta pelo Saúde-Caixa para todos

Empregados vão protestar contra gestão de Pedro Guimarães, que é danosa aos bancários e à Caixa



O Sindicato convoca os empregados da Caixa para uma grande mobilização em defesa do Saúde Caixa para todos

Nesta quarta-feira, 11 de setembro, os empregados da Caixa Econômica Federal realizam o Dia Nacional de Luta pelo “Saúde-Caixa para todos”. O Sindicato visitará

algumas unidades para abordar o assunto e dialogar com os bancários.

“O Saúde-Caixa é um dos temas mais urgentes para os empre-

gados. O teto de 6,5% sobre a folha de pagamento e a proibição de novas adesões ao plano causarão em breve uma necessidade de adequação do Saúde-Caixa que será paga pelos empregados, apesar dos crescentes e bilionários lucros da empresa. Não há saída que não seja a nossa mobilização”, alerta o vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti.

LOBBY PRIVATISTA

O atual presidente da Caixa, Pedro Guimarães, que foi indicado para o cargo por Paulo Guedes, possui trajetória acadêmica e profissional vinculada às privatizações - seu objeto de estudo no doutorado.

“Apesar de o governo negar a previsão de privatização da Caixa é bom lembrar que o ministro

Paulo Guedes voltou a falar de sua intenção de privatizar todas as estatais e a direção da Caixa promove o fatiamento da empresa. Áreas lucrativas encontram-se em vias de privatização, como seguros, cartões de crédito e loterias e tudo feito na surdina, sem qualquer informação ou diálogo com os trabalhadores a respeito dos impactos dessas operações nas carreiras dos empregados”, destaca. O sindicalista lembra ainda que o banco tem passado por seguidos processos de reestruturação, sem qualquer tipo de negociação com os empregados. É explícito o desinteresse da direção do banco com a vida pessoal dos empregados e o crescente adoecimento na categoria. Não podemos nos iludir. O governo quer, sim, privatizar os bancos públicos”, acrescenta

Assembleia do Bradesco aprova acordos

Em assembleia no último dia 5, no auditório do Sindicato, os bancários do Bradesco aprovaram as propostas de acordo coletivo de trabalho sobre sistemas alternativos de controle de jornada de trabalho, outra, referente às áreas de análise de crédito, atendimento e suporte do banco financiamento, e uma terceira proposta de ACT relativa ao programa de capacitação designado Cipa.

Pouco antes, no mesmo local, dirigentes e advogados do Sindicato tiraram dúvidas dos bancários do Bradesco sobre o plano de demissão voluntária aberto pelo banco. O Jurídico continuará à disposição da categoria. A orientação é que procurem o Jurídico antes de assinar qualquer documento.

Setembro: mês de luta em defesa da Cassi

Uma série de mobilizações em defesa da Cassi estarão acontecendo em setembro em todo o país. O calendário de lutas foi definido no 30º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, em 1º e 2 de agosto, culminando com encontros estaduais e o Encontro Nacional de Saúde dos Funcionários do BB, dia 28 de setembro, em São Paulo.

Rita Mota, diretora do sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, informa que a data do Encontro do Rio será divulgada

em breve, lembrando que a Caixa de Assistência vem sofrendo diversos ataques do governo federal e pode ir à liquidação, se os funcionários não reforçarem a mobilização.

Agravando seu ataque aos funcionários a direção do BB aproveita-se da reestruturação organizacional, para desrespeitar a legislação e o acordo coletivo pressionando delegados sindicais e cipeiros para que deixem seus locais de trabalho. O diretor do Sindicato Roberto André lembra que lei é muito clara quando garante a inamo-

vibilidade tanto dos cipeiros, quando aos delegados sindicais. “A orientação é para que todos que venham a ser pressionados pelos gestores procurem o Sindicato, para resguardar seus direitos”, reforça Roberto.

Na luta contra o desmonte do BB, as ameaças de privatização e em defesa da Cassi, a presidenta do sindicato Adriana Nalesso e diretores da entidade estão percorrendo os escritórios digitais denunciando a situação e lembrando a importância da sindicalização para o fortalecimento da luta sindical.

Santander: campeão de ilegalidades

O banco Santander é o rei das ilegalidades. Em pouco mais de dois meses desrespeitou normas de segurança retirando portas giratórias de agências, demitiu uma bancária grávida e tentou impor o trabalho aos sábados. Neste último caso alegou cnicamente que a decisão seria voluntária.

A porta giratória é exigência federal, prevista ainda por lei es-

tadual. Em 27 de agosto, representantes do banco reuniram-se com deputados na Assembleia Legislativa (Alerj), entre eles o autor da lei, Carlos Minc (PSB) e Waldeck Carneiro (PT), além do diretor do Sindicato Marcos Vicente. Diante dos relatos dos sindicalistas, os parlamentares ficaram de entrar em contato com a Polícia Federal para resolver o problema.

Devido à pressão dos bancários e das entidades sindicais da categoria, o Santander suspendeu o trabalho aos sábados, que alegava ser voluntário. A medida contrariava a CLT que prevê jornada de trabalho de seis horas diárias e 30 semanais. Como se não bastasse, demitiu uma bancária grávida, reintegrada pelo Sindicato (ver matéria na página 2).

Festa dos Bancários vai agitar a Galeria

Corra para garantir o seu ingresso para a Festa dos Bancários que vai rolar no auditório da Galeria dos Empregados do Comércio, no dia 27 de setembro. O som vai ficar por conta da banda Dancing Night. O

agito começa às 18 horas. Leve o seu par, ou encontre a sua companhia no embalo do dia 27. O bar terá cerveja, drinques, refrigerantes e salgados variados. Todos vendidos a preços acessíveis.

As inscrições já estão abertas. Faça a sua reserva ligando para os telefones da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato: 2103-4150/4151/4106. Para participar, basta ser bancário sindicalizado.

Justiça proíbe Itaú de divulgar ranking e pune banco com multa

O Itaú sofreu um duro golpe ao ser proibido judicialmente de divulgar o ranking de venda de produtos, comparando o rendimento de bancários e de agências. Tal procedimento é usado como instrumento de pressão, jogando uns contra os outros como forma de aumentar a produtividade. Por isto mesmo é proibido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinada entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), sindicatos filiados e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban).

A decisão de proibir, através de tutela antecipada, a divulgação do ranking, com base na CCT, foi tomada no último dia 6, pelo juiz Bruno de Paula Vieira Manzini, da 4ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, atendendo a ação



civil pública movida pela Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato. O magistrado fixou multa de R\$ 150 mil por cada caso de bancário que comprovadamente constar de ranqueamen-

to “independente de sentença a ser prolatada e seu trânsito em julgado”. O valor foi definido considerando “o lucro do primeiro semestre do ano em R\$ 13,6 bilhões, mediante o esforço de 90 mil pessoas”.

A diretora da Secretaria do Jurídico, Cleyde Magno, frisou que a decisão é válida em todo o território nacional e foi tomada mediante a apresentação ao juiz de provas de ranking encaminhadas a bancários e gestores comparando desempenhos individuais ou entre agências. Em seu despacho o magistrado instituiu o Sindicato de cada praça como fiscalizador da execução da decisão judicial, “devendo informar, nos autos, todo e qualquer descumprimento correlato, o qual será sancionado por multa, caso ocorra inadimplemento”.

SAÚDE

Sindicato denuncia doenças psicológicas na categoria em debate no TRT

O Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região realizou no último dia 30 de agosto, um importante debate sobre “trabalho seguro”, como parte do Programa Nacional de Prevenção de Acidente de Trabalho. No encontro, participaram engenheiros de segurança do trabalho, advogados e representantes dos trabalhadores.

CATEGORIA ADOECIDA

Os bancários foram representados pelo diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Gilberto Leal, que falou do crescente número de funcionários vítimas de doenças ocupacionais, fruto de assédio moral e toda a forma de pressão psicológica.



O diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato, Gilberto Leal, representou os bancários em debate sobre segurança do trabalho promovido pelo TRT

“A categoria bancária é uma das que mais sofrem com doenças psicológicas, um problema grave que atinge milhões de trabalhadores. Os bancos im-

põem metas absurdas e os funcionários vivem a incerteza sem saber se amanhã ainda estarão em seus empregos, em função das demissões em massa”, dis-

se Gilberto. O sindicalista lembra ainda que o Brasil vive uma conjuntura que poderá piorar ainda mais a situação dos trabalhadores, com a precarização do trabalho e a retirada de direitos.

“O Governo quer acabar com as CIPAs, desobrigando as empresas a instituírem este importante instrumento de prevenção de acidentes do trabalho”. Criticou ainda o fato de o INSS negar as CATs (Comunicação de Acidentes do Trabalho) emitidas pelos sindicatos.

“O Brasil não é um bom exemplo de condições de trabalho e, em vez de avançarmos para garantir melhores condições de vida para os trabalhadores, estamos vivendo um retrocesso sem precedentes em nossa história”, conclui.